

RESÍDUOS SÓLIDOS: ANÁLISE DA PROBLEMÁTICA REVELADA PELOS MORADORES DA COMUNIDADE DO CALOMBUTÃO-BENGUELA

Amélia Cristina Dumbo Camenha¹, Fernando Augusto Pereira²

¹Enfermeira especialista, Mestre em Saúde Pública, ISP Jean Piaget de Benguela amelia.camenha63@gmail.com; ²Doutor em Sociologia, Professor-Adjunto na Escola Superior de Saúde de Bragança-IPB

Introdução: O mau tratamento dado aos resíduos sólidos pela comunidade afecta sobremaneira a Saúde das populações e origina muitas doenças. **Objectivo:** Entender a percepção que os moradores do Bairro Calombutão têm sobre os resíduos sólidos gerados pela comunidade. **Metodologia:** Estudo qualitativo de tipo fenomenológico. A recolha de dados e da informação foi feita através da observação participativa e de entrevista em profundidade. As principais questões a avaliar são relacionadas com o tipo de lixo, o lugar onde está localizado o depósito do lixo, a forma como e onde se deposita o lixo, e o conhecimento que os moradores têm sobre as doenças produzidas pelo mau tratamento do lixo. Das 120 famílias que vivem no Bairro, foram seleccionadas 60 de forma aleatória. A entrevista foi realizada a um dos representantes das famílias seleccionadas. **Resultados:** Os principais resíduos sólidos identificados foram: restos de materiais de construção e sacos plásticos abertos, contendo lixo generalizado. Os moradores consideram que a localização dos depósitos de lixo se encontra em lugares impróprios, perto de escolas onde circulam as crianças, que a recolha dos resíduos sólidos (por parte das equipas que realizam essa tarefa) demora mais de 15 dias, deixando os contentores muito cheios, com o lixo a transbordar (no chão). Consideram, também, que essa situação provoca o aumento de ratos e insectos que transmitem outras doenças, como a leptospiroses. **Conclusão:** Os resíduos sólidos interferem negativamente no meio ambiente e na Saúde da comunidade, evidenciando a complexidade das interacções entre equipas de recolha de resíduos sólidos e moradores, realidade que preocupa os moradores do Bairro, pois têm consciência das consequências (que pode trazer) do mau tratamento dos resíduos sólidos e dos riscos para a Saúde da Comunidade.

Palavras-chave: Comunidade, Resíduos; Saúde Ambiental.

Referências Bibliográficas:

Administração Municipal de Benguela, (2018). População Residencial na Cidade de Benguela. Departamento de Estatística

Alencar M.M.M. (2005). Residencial de lixo numa Escola Pública do Município de Salvador. Condombá Revista Virtual 1, V, n.2

Alves, P (2014). Elaboração de um plano de gestão de resíduos. Dissertação pr obtenção do grau de mestre em **Ciências e Tecnologias de Ambiente**. Universidade do Porto. Falculdade de Ciências